

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> mor Fran.<sup>co</sup> Ar.<sup>s</sup> Barr.<sup>to</sup>, Com.<sup>de</sup>  
da Villa de Santos.

Com a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 8 do corr.<sup>to</sup> me foi entregue a Parada do Ouvidor de Parnaguá, e ontem de tarde o caixotinho, q. a acompanhava; e espero, q. Vm.<sup>oe</sup> me remeta os cinco caixotinhos, q. estão em seo poder, mandados por aquelle Ministro.

Não hê certa a noticia, q. deo o M.<sup>s</sup> da embarcação, vinda do Rio de Janr.<sup>o</sup> de onde acabo de receber carta, datada em 26 do anteced.<sup>o</sup>, emq. me segurão, se está esperando o novo Vice Rey; e q. o Navio, q. ali entrara, he hum, q. vay p.<sup>a</sup> a India.

Vay corrente o despacho do Cap.<sup>m</sup> João dos Banhos Souto, p.<sup>a</sup> poder sair q.<sup>do</sup> quizer.

Fico certo em vir o cabo Vicente Joze Saes escoltando o dr.<sup>o</sup> da Alfandega, Novo Imposto, e subsidio Literario, deq. se descarregará com o recibo da Junta. Fico entregue dos Mapas pertencentes ao mez passado, da Tropa, q. guarnece essa Villa, suas Fortalezas, como o do Terço de Auxiliares dessa Marinha.

O Ouvidor de Parnaguá me participa, q. Antonio Colaço da praya da Conceição, offendido da prizão dos dous filhos, por dezafoço na volta, q. o seo mulato fez p.<sup>a</sup> Parnaguá, não só o descompos. mas lhe não deo passagem, fazendo o andar húa legoa de noite pelo-mato, bradando por q.<sup>m</sup> o paçasse; sendo o referido Antonio Colaço obrigado a fazello, alem da minha Portaria; e porq. se faz indispensavel exemplar castigo a semelhante dispotismo; ordeno a Vm.<sup>oe</sup>, mande prender ao referido Antonio Colaço, e chegado q. seja a essa Villa, o mandará carregar de ferros, e me dará p.<sup>to</sup>, D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. Paulo a 11 de Abril de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>o</sup> Ouv.<sup>o</sup> de Parnaguá Antonio Barboza  
de Matos Coutinho.

Depois q. escrevi a Vm.<sup>oe</sup> pelo seo mulato, tenho recebido as cartas seguintes: a primr.<sup>a</sup> de 11 de Março, q. acompanhou os dous caixotes de conchas em hum delles vinhão vinte duzias das de perola.

A segunda carta hê de 16 do referido mez, emq. Vm.<sup>oe</sup> em segura ter recebido a minha do pr.<sup>o</sup> do mesmo; a tercr.<sup>a</sup> de 17 do mesmo, emq. Vm.<sup>oe</sup> me remete hum caixote de conchas grandes, q. chegou; e me participa a sua partida no dia 25, p.<sup>a</sup> as Villas de Cananéa, e Iguape. A quarta carta de

